

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
SETEMBRO/2025**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Daniel Izaías de Carvalho

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA

Anderson Borges Roepke

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Wagner Pinheiro Paschoal

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Éder Silva Souza

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – setembro de 2025

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 06/10/2025

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 07/10/2025

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 08/10/2025

Equipe Técnica

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8048 / 3312-8042

I. ARRECAÇÃO TOTAL

No mês de setembro de 2025, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 2.103,4 milhões em valores correntes, o que corresponde, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a um aumento nominal de 2,6% e queda real de 2,4%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	setembro/25	setembro/24	setembro/24 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em setembro/25
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	1.011.778	1.031.949	1.084.538	-20.171	-2,0%	-72.760	-6,7%	48,10%
ISS	323.472	299.497	314.759	+23.976	+8,0%	+8.713	+2,8%	15,38%
IRRF	460.760	419.666	441.052	+41.095	+9,8%	+19.708	+4,5%	21,91%
IPVA	76.259	66.729	70.130	+9.529	+14,3%	+6.129	+8,7%	3,63%
IPTU	114.816	113.848	119.649	+969	+0,9%	-4.833	-4,0%	5,46%
ITBI	37.851	54.807	57.600	-16.956	-30,9%	-19.749	-34,3%	1,80%
ITCD	24.967	23.511	24.710	+1.456	+6,2%	+258	+1,0%	1,19%
TAXAS	38.563	37.302	39.203	+1.261	+3,4%	-640	-1,6%	1,83%
OUTROS IMPOSTOS (1)	14.948	3.009	3.162	+11.939	+396,8%	+11.786	+372,7%	0,71%
Total da Arrecadação	2.103.415	2.050.317	2.154.803	53.098	+2,6%	- 51.388	-2,4%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 08/10/2025.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de setembro de 2025

Na comparação da arrecadação de setembro de 2025 com correlato mês de 2024, depreende-se que a maior evolução real se deu na receita do **IRRF** (+R\$ 19,7 milhões), seguida pelos acréscimos do **ISS** (+R\$ 8,7 milhões) e do **IPVA** (+R\$ 6,1 milhões). Em contrapartida, tivemos destaques negativos no **ICMS** (-R\$ 72,8 milhões), **ITBI** (-R\$ 19,7 milhões) e **IPTU** (-R\$ 4,8 milhões).

No tocante ao resultado acumulado até o terceiro trimestre de 2025, a arrecadação tributária somou R\$ 19.867,5 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 5,6% e ganho real de 0,3%, em relação a igual período de 2024.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	Até setembro/25	Até setembro/24	2025 pelo INPC/IBGE	2024 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2025
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	9.170.220	8.659.471	9.277.544	9.197.415	+510.749	+5,9%	+80.129	+0,9%	46,16%
ISS	2.823.006	2.528.194	2.856.140	2.685.695	+294.812	+11,7%	+170.445	+6,3%	14,21%
IRRF	3.887.789	3.552.280	3.687.978	3.594.675	+335.509	+9,4%	+93.303	+2,6%	19,57%
IPVA	1.781.236	1.670.572	1.808.245	1.780.356	+110.664	+6,6%	+27.889	+1,6%	8,97%
IPTU	1.204.814	1.168.938	1.213.890	1.238.145	+35.875	+3,1%	-24.255	-2,0%	6,06%
ITBI	362.549	486.923	367.006	517.171	-124.374	-25,5%	-150.166	-29,0%	1,82%
ITCD	230.469	219.579	233.002	233.387	+10.890	+5,0%	-384	-0,2%	1,16%
TAXAS	349.419	485.664	352.491	516.007	-136.245	-28,1%	-163.516	-31,7%	1,76%
OUTROS IMPOSTOS (1)	58.011	39.903	58.512	42.409	+18.108	+45,4%	+16.103	+38,0%	0,29%
Total da Arrecadação	19.867.514	18.811.524	19.854.809	19.805.260	+1.055.990	5,6%	+49.549	+0,3%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 08/10/2025.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de janeiro a setembro de 2025

Na comparação da arrecadação acumulada até setembro de 2025 com correlato período de 2024, os principais incrementos reais se deram nos impostos de maior representatividade: **ISS** (+R\$ 170,4 milhões), **IRRF** (+R\$ 93,3 milhões), **ICMS** (+R\$ 80,1 milhões) e **IPVA** (+R\$ 27,9 milhões). As principais variações negativas ficaram a cargo de **TAXAS** (-R\$ 163,5 milhões), **ITBI** (-R\$ 150,2 milhões) e **IPTU** (-R\$ 24,3 milhões).

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de setembro/2025**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 215,1 milhões (+11,4%), impulsionada principalmente pelos acréscimos em **IRRF** (+R\$ 116,1 milhões), **ISS** (+R\$ 36,6 milhões), **ICMS** (+R\$ 32,6 milhões), **ITBI** (+R\$ 15,1 milhões), **OUTROS IMPOSTOS** (+R\$ 10,3 milhões), **IPTU** (+R\$ 9,7 milhões) e **IPVA** (+R\$ 8,7 milhões). A única variação negativa ocorreu em **TAXAS** (-R\$ 19 milhões).
- **Programação financeira:** Receita realizada abaixo da previsão em R\$ 9,5 milhões (-0,4%), em função principalmente da queda

do **ICMS** (-R\$ 67 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 19,7 milhões). Dentre as variações positivas, destacam-se **IRRF** (+R\$ 17,8 milhões), **ISS** (+R\$ 17,2 milhões), **ITBI** (+R\$ 15,0 milhões), **OUTROS IMPOSTOS** (+R\$ 10,2 milhões), **IPTU** (+R\$ 6,4 milhões), **ITCD** (+R\$ 5,3 milhões) e **IPVA** (+R\$ 5,3 milhões).

- **Previsão mensal:** Receita realizada superior à prevista em R\$ 4,1 milhões (+0,2%), com destaque para as variações positivas do **IRRF** (+R\$ 45,6 milhões), **ISS** (+R\$ 28,4 milhões), **OUTROS IMPOSTOS** (+R\$ 13,8 milhões), **IPTU** (+R\$ 9,6 milhões), **IPVA** (+R\$ 5,8 milhões) e **ITCD** (+R\$ 1,5 milhão). As principais reduções ocorreram no **ICMS** (-R\$ 95,3 milhões), **TAXAS** (-R\$ 5,1 milhões) e **ITBI** (-R\$ 0,2 milhão).

Receita Tributária do Distrito Federal - setembro/2025

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	979.221	1.078.750	1.107.080	1.011.778	32.557	(66.972)	(95.302)
ISS	286.908	306.254	295.096	323.472	36.564	17.219	28.377
IRRF	344.673	442.935	415.203	460.760	116.087	17.825	45.557
IPVA	67.569	70.967	70.451	76.259	8.689	5.292	5.808
IPTU	105.116	108.447	105.167	114.816	9.700	6.369	9.649
ITBI	22.757	22.810	38.029	37.851	15.094	15.041	(178)
ITCD	19.852	19.714	23.445	24.967	5.115	5.253	1.522
TAXAS	57.552	58.257	43.654	38.563	(18.989)	(19.694)	(5.091)
OUTROS IMPOSTOS (1)	4.679	4.751	1.142	14.948	10.269	10.197	13.806
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	1.888.329	2.112.885	2.099.266	2.103.415	215.086	(9.470)	4.149

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.650/2024 (LOA); Decreto nº 46.796/2025 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAF/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No desempenho de janeiro a setembro de 2025, as diferenças de maiores relevâncias foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 1.656,8 milhões (+9,1%), com destaque para os desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 700,2 milhões), **IRRF** (+R\$ 681,3 milhões) e **ISS** (+R\$ 276,8 milhões). Os únicos desvios negativos foram em **TAXAS** (-R\$ 308,0 milhões) e **IPVA** (-R\$ 19,6 milhões).
- **Programação Financeira:** Receita realizada superior à prevista em R\$ 15,0 milhões (+0,1%), impulsionada principalmente pelos resultados positivos do **ITBI** (+R\$ 163,9 milhões), **ISS** (+R\$ 94,5 milhões), **ITCD** (+R\$ 87,2 milhões) e **IPTU** (+R\$ 72,1 milhões). Em contrapartida, registraram-se desvios negativos relevantes

em **TAXAS** (-R\$ 299,7 milhões), **IRRF** (-R\$ 70,6 milhões) e **ICMS** (-R\$ 62,6 milhões).

- **Previsão Mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 281,5 milhões (+1,4%), decorrente sobretudo das elevações em **IPTU** (+R\$ 214,2 milhões), **ITBI** (+R\$ 135,5 milhões), **ISS** (+R\$ 107,1 milhões), **IRRF** (+R\$ 100,0 milhões) e **ITCD** (+R\$ 80,2 milhões). Os únicos desvios negativos foram em **TAXAS** (-R\$ 249,0 milhões) e **ICMS** (-R\$ 186,0 milhões).

Receita Tributária do Distrito Federal - Acumulado até setembro/2025

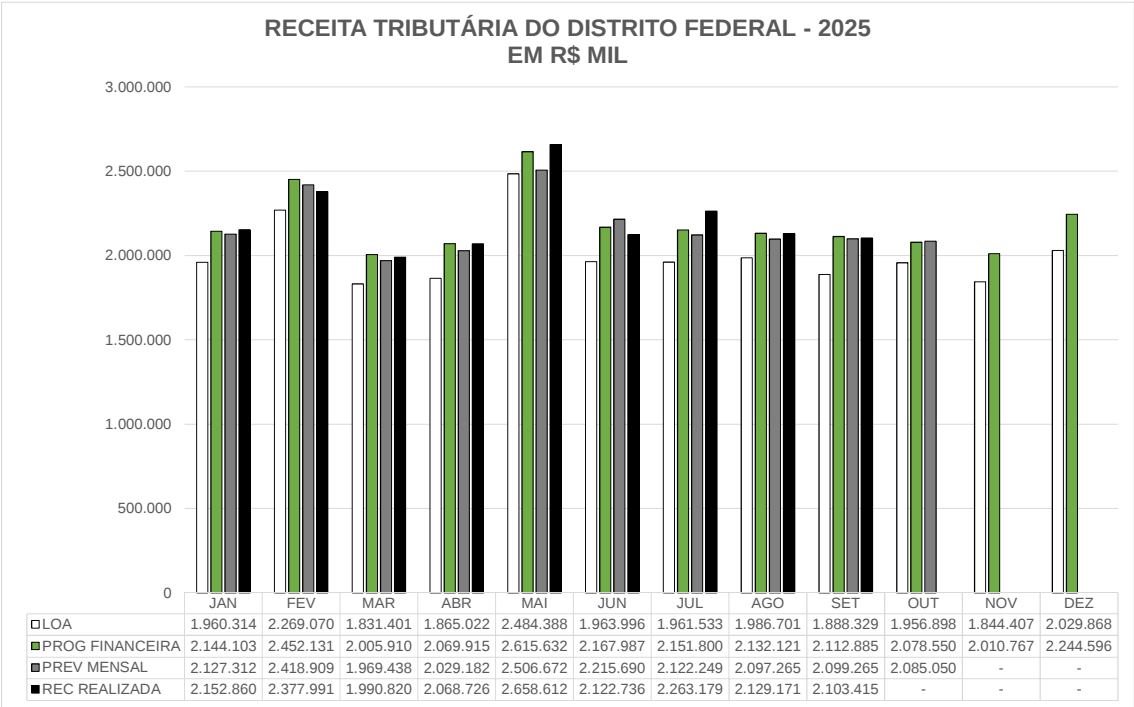
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	8.470.019	9.232.785	9.356.216	9.170.220	700.201	(62.565)	(185.996)
ISS	2.546.241	2.728.471	2.715.921	2.823.006	276.765	94.535	107.086
IRRF	3.206.523	3.958.417	3.787.818	3.887.789	681.266	(70.628)	99.971
IPVA	1.800.797	1.770.704	1.747.935	1.781.236	(19.561)	10.532	33.302
IPTU	1.150.050	1.132.689	990.596	1.204.814	54.763	72.125	214.218
ITBI	198.596	198.634	227.064	362.549	163.953	163.915	135.485
ITCD	143.278	143.333	150.310	230.469	87.192	87.137	80.159
TAXAS	657.452	649.075	598.417	349.419	(308.033)	(299.656)	(248.998)
OUTROS IMPOSTOS (1)	37.801	38.380	11.712	58.011	20.210	19.631	46.299
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	18.210.758	19.852.487	19.585.987	19.867.514	1.656.756	15.027	281.526

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.650/2024 (LOA); Decreto nº 46.796/2025 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAF/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

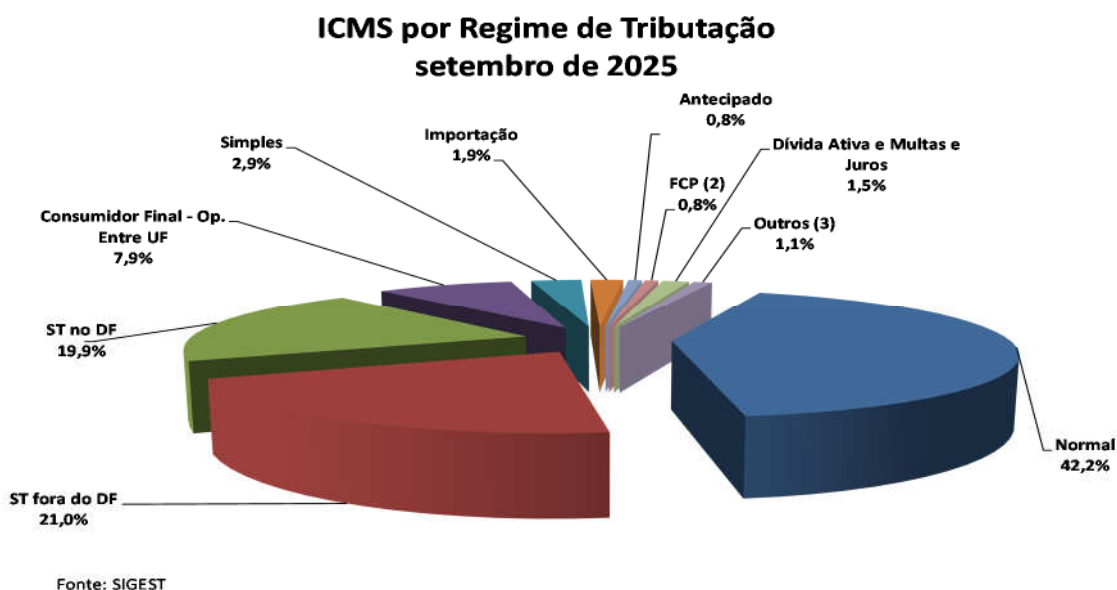


III. ARRECADAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ICMS por regime de tributação

Delineando a arrecadação do ICMS por modalidade de recolhimento em setembro de 2025, constata-se maior participação do regime normal de tributação no total da receita do imposto (42,2%), seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 21,0 % e 19,9%, respectivamente, perfazendo no conjunto 83,1% da receita total do imposto.



Destaques de setembro de 2025

Na comparação da arrecadação de setembro de 2025 com setembro de 2024, os destaques foram as retrações reais dos seguintes itens: **ICMS Normal** (-R\$ 34 milhões), **Substituição Tributária fora no DF** (-R\$ 30 milhões) e **Dívida Ativa, Multas e Juros** (-R\$ 10,5 milhões). Por outro lado, ocorreram aumentos em **Importação** (+R\$ 6,8 milhões) e **Antecipado** (+R\$ 2 milhões).

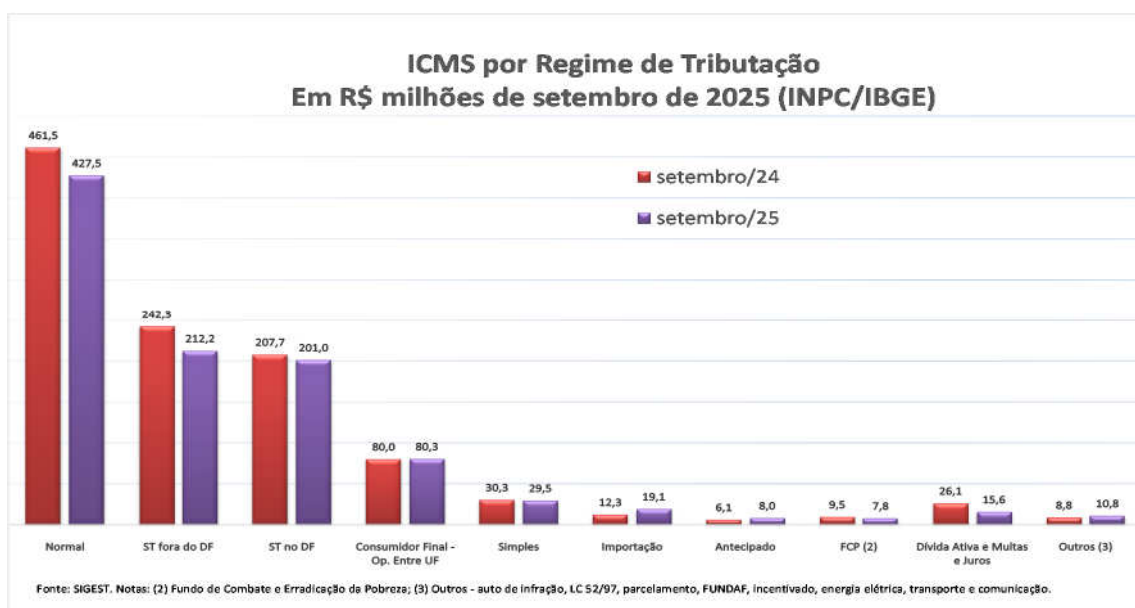
ICMS: ARRECADAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em setembro/25
	setembro/25	Acumulado no ano até setembro/25	setembro/24	Acumulado no ano até setembro/24	set/2025 / set/2024	2025 / 2024	
Normal	427.451	3.900.395	461.517	3.936.644	-7,4%	-0,9%	42,2%
ST fora do DF	212.206	2.066.494	242.292	2.041.154	-12,4%	1,2%	21,0%
ST no DF	201.050	1.696.636	207.734	1.685.602	-3,2%	0,7%	19,9%
Consumidor Final - Op. Entre UF	80.345	767.140	79.973	674.698	0,5%	13,7%	7,9%
Simples	29.466	264.573	30.349	268.195	-2,9%	-1,4%	2,9%
Importação	19.103	166.225	12.297	135.706	55,3%	22,5%	1,9%
Antecipado	8.035	65.169	6.059	56.360	32,6%	15,6%	0,8%
FCP (2)	7.771	75.955	9.465	76.346	-17,9%	-0,5%	0,8%
Dívida Ativa e Multas e Juros	15.589	150.280	26.108	188.866	-40,3%	-20,4%	1,5%
Outros (3)	10.843	126.166	8.789	136.411	23,4%	-7,5%	1,1%
Total da Arrecadação	1.011.859	9.279.033	1.084.584	9.199.982	-6,7%	0,9%	100,0%

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

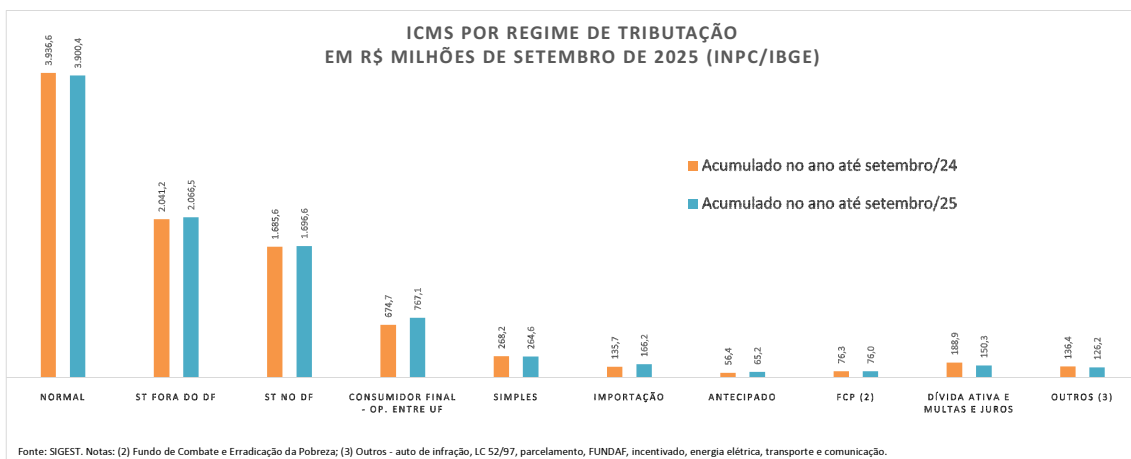
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



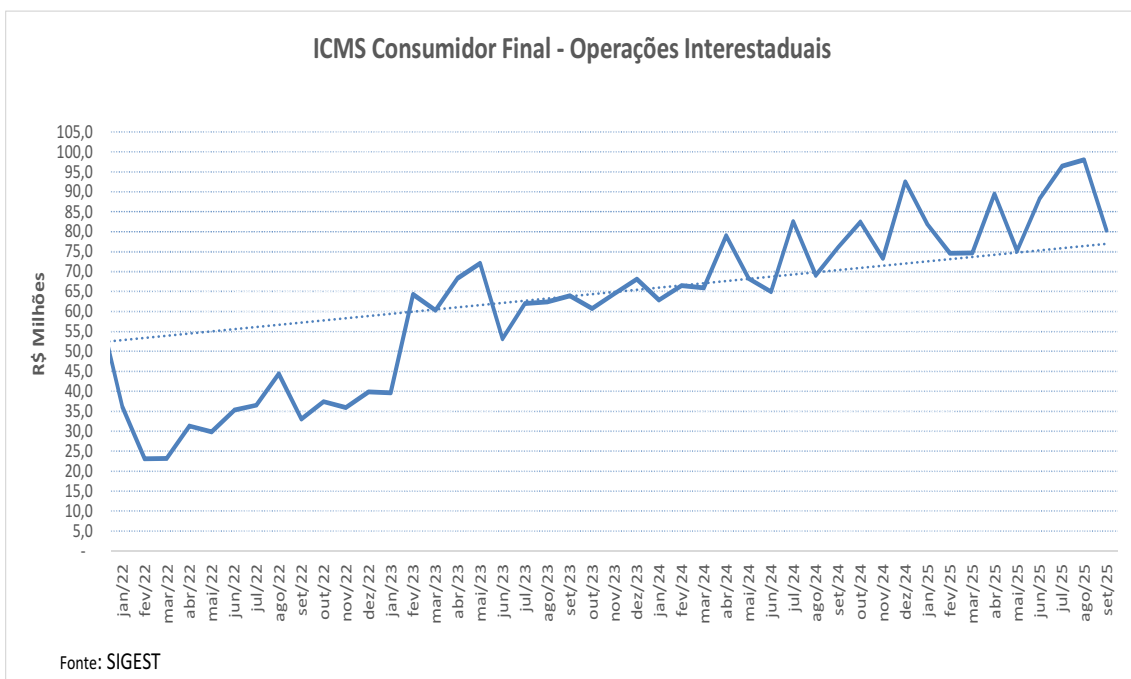
Destaques do ano de 2025 (de janeiro a setembro)

Na comparação interanual, tivemos aumentos reais ocorridos em **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 92,4 milhões), **Substituição Tributária fora e no DF** (+R\$ 36,4 milhões), **Importação** (+R\$ 30,5 milhões) e **Antecipado** (+R\$ 8,8 milhões). Em contrapartida, tivemos resultados negativos na arrecadação de **Dívida Ativa, Multas e Juros** (-R\$ 38,6 milhões), **Regime Normal** (-R\$ 36,2 milhões) e **Simples** (-R\$ 3,6 milhões).



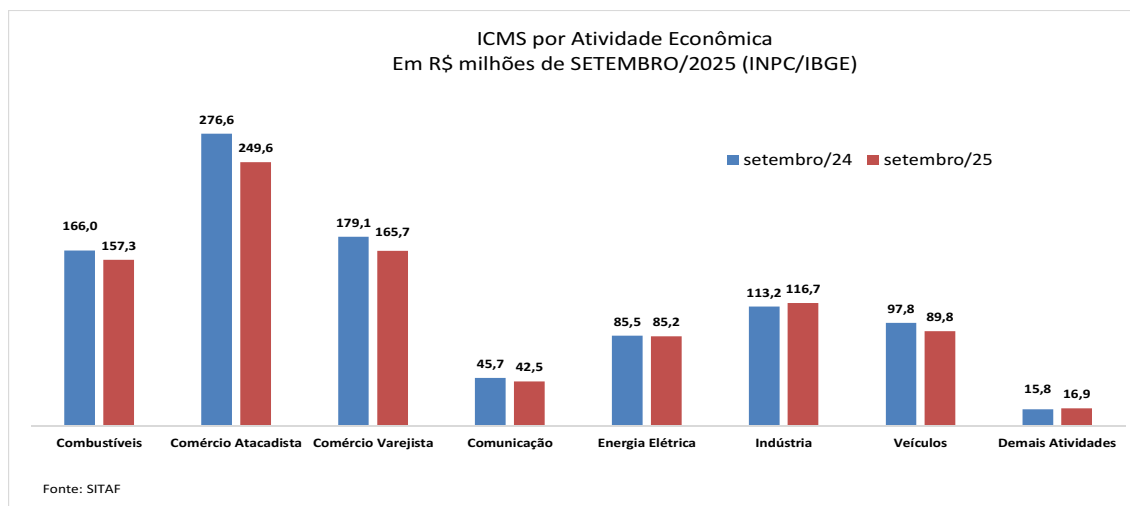
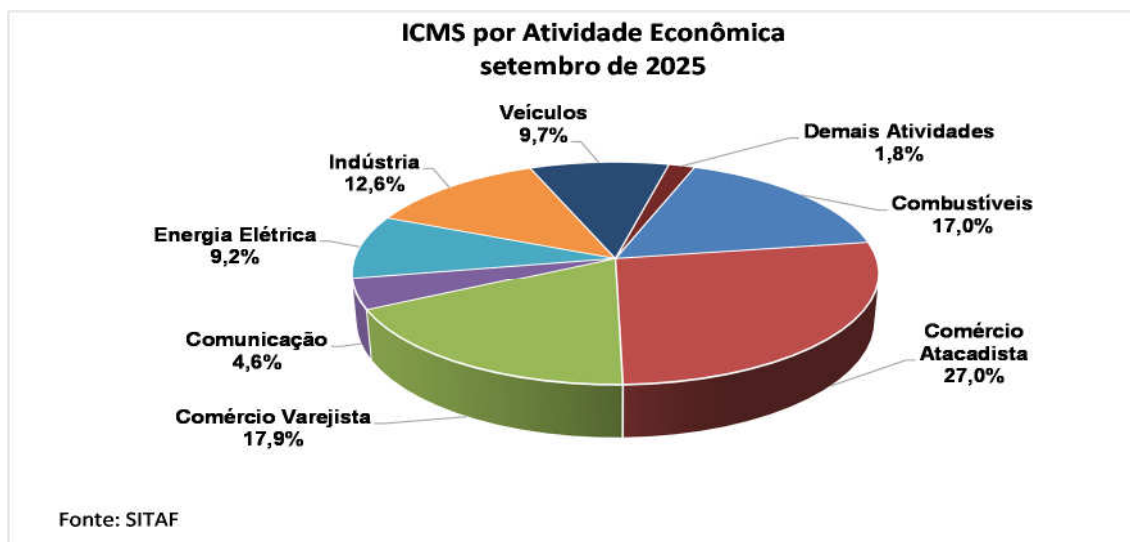
1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, registrou ingressos de R\$ 80,3 milhões em setembro de 2025. O recolhimento do mês apresenta queda com retorno a linha de tendência da série, conforme ilustração abaixo.



2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em setembro de 2025 foram **Comércio Atacadista** (27,0%), **Comércio Varejista** (17,9%), **Combustíveis** (17,0%), **Indústria** (12,6%), **Veículos** (9,7%), **Energia Elétrica** (9,2%) e **Comunicação** (4,6%).



Destaques de setembro de 2025

Na comparação da arrecadação do ICMS de setembro de 2025 com igual mês de 2024, houve decréscimos reais na maioria dos setores, com destaques para **Comércio Atacadista** (-R\$ 27 milhões), **Comércio Varejista** (-R\$ 13,5 milhões), **Combustíveis** (-R\$ 8,7 milhões), **Veículos** (-R\$ 8 milhões) e **Comunicação** (-R\$ 3,2 milhões). Os únicos setores a apresentarem aumento real foram **Indústria** (+R\$ 3,4 milhões) e **Demais Atividades** (+R\$ 1 milhão).

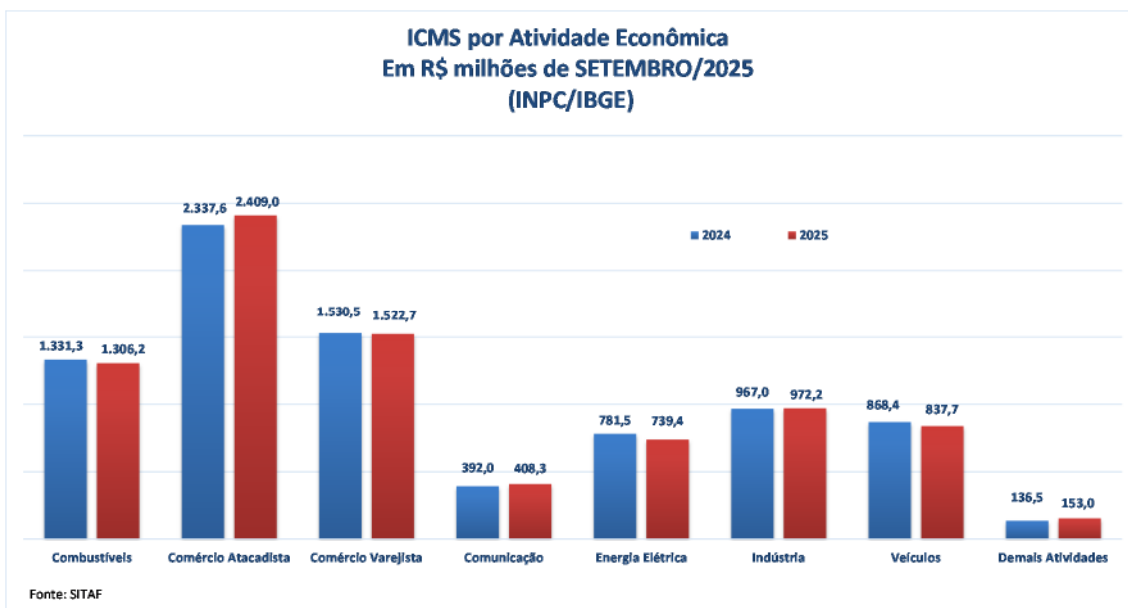
ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em setembro/25
	setembro/25	2025	setembro/24	2024	set/2025 / set/2024	2025 / 2024	
Combustíveis	157.266	1.306.218	165.997	1.331.281	-5,3%	-1,9%	17,0%
Comércio Atacadista	249.572	2.409.039	276.584	2.337.626	-9,8%	3,1%	27,0%
Comércio Varejista	165.693	1.522.713	179.149	1.530.511	-7,5%	-0,5%	17,9%
Comunicação	42.487	408.272	45.696	391.959	-7,0%	4,2%	4,6%
Energia Elétrica	85.159	739.402	85.532	781.538	-0,4%	-5,4%	9,2%
Indústria	116.664	972.221	113.232	966.980	3,0%	0,5%	12,6%
Veículos	89.813	837.680	97.770	868.359	-8,1%	-3,5%	9,7%
Demais Atividades	16.852	152.988	15.841	136.455	6,4%	12,1%	1,8%
Total da Arrecadação	923.506	8.348.533	979.802	8.344.709	-5,7%	0,0%	100,0%

Fonte: SITAF.

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

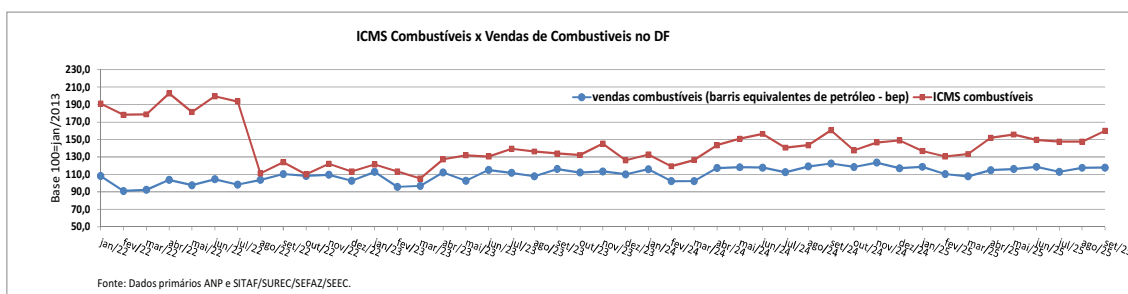
Destaques do ano de 2025 (de janeiro a setembro)

Na comparação da arrecadação do ICMS nos primeiros nove meses de 2025 com o mesmo período de 2024, os maiores acréscimos reais ocorreram nos segmentos de **Comércio Atacadista** (+R\$ 71,4 milhões), **Demais Atividades** (+R\$ 16,5 milhões), **Comunicação** (+R\$ 16,3 milhões) e **Indústria** (+R\$ 5,2 milhões). Dentre as reduções estão **Energia Elétrica** (-R\$ 42,1 milhões), **Veículos** (-R\$ 30,7 milhões) e **Combustíveis** (-R\$ 25 milhões).



2.1 Combustíveis

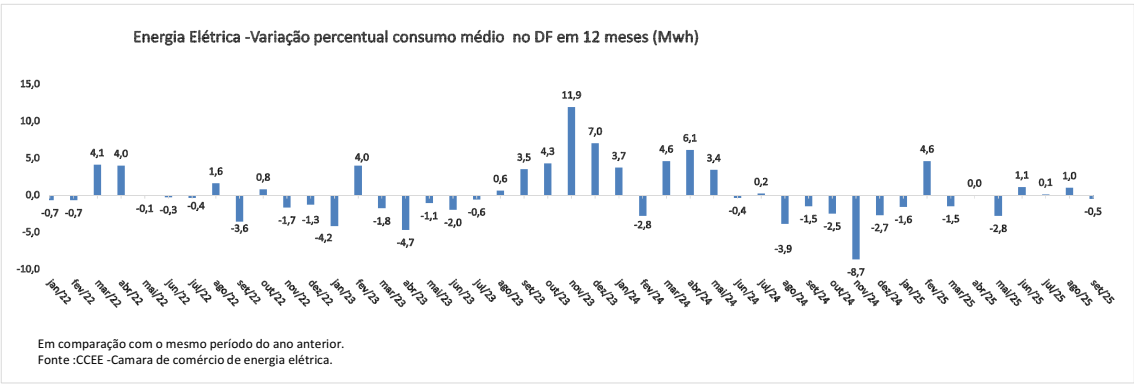
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até outubro de 2022, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico. Após outubro de 2022, início do efeito da redução da carga tributária em razão das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis. Após junho de 2023, verifica-se novo descolamento entre as curvas, traduzindo a concessão de reajuste de preços pela ANP (Agência Nacional de Petróleo). Depreende-se que após dezembro de 2024 houve alinhamento entre as duas curvas. Para a último dado publicado tivemos aumento para os recolhimentos do imposto e estabilidade no faturamento do setor.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de setembro de 2025 com igual mês de 2024, observou-se decréscimo real de 5,3%. Na comparação de 2025 com 2024 até setembro tivemos decréscimo de 1,9%.

2.2 Energia Elétrica

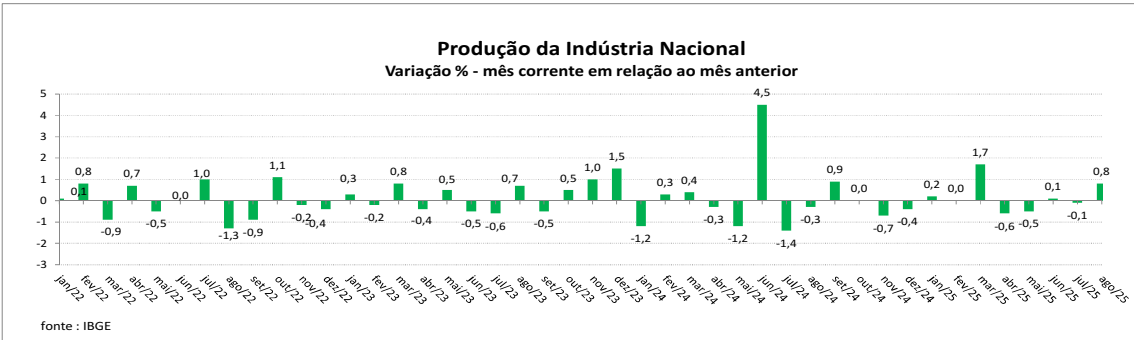
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de doze meses para energia elétrica no Distrito Federal apresentou variação negativa de (-0,5%) em setembro, em relação ao computado no mês precedente.



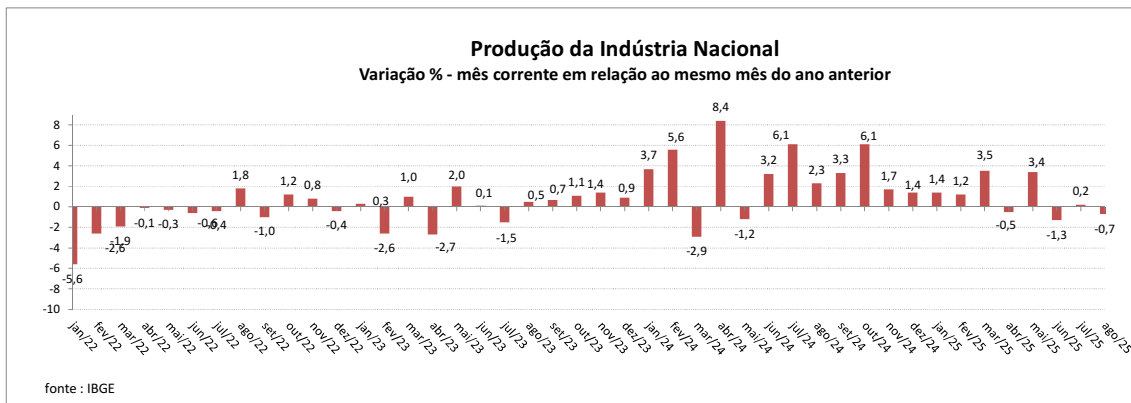
De acordo com gráfico acima, tivemos o registro de queda após três aumentos sucessivos. Assim sendo, o recolhimento do ICMS, incidente sobre energia elétrica, em setembro de 2025, continua apresentando variação real negativa de 0,4% na comparação com o mesmo mês de 2024, e queda de 5,4% no acumulado do ano.

2.3 Indústria

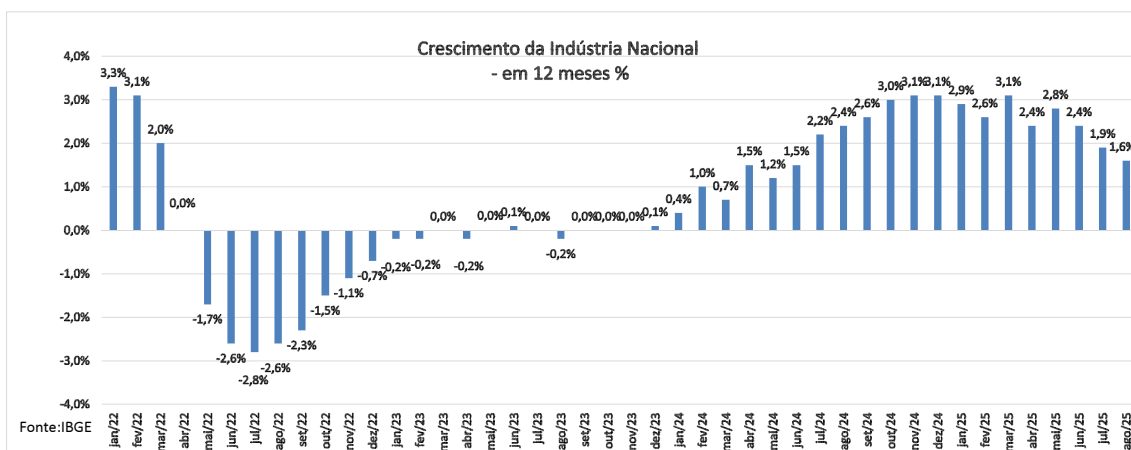
De acordo com dados do IBGE, indústria nacional apresentou evolução na produção em agosto de 2025, de 0,8%, em relação ao mês anterior.



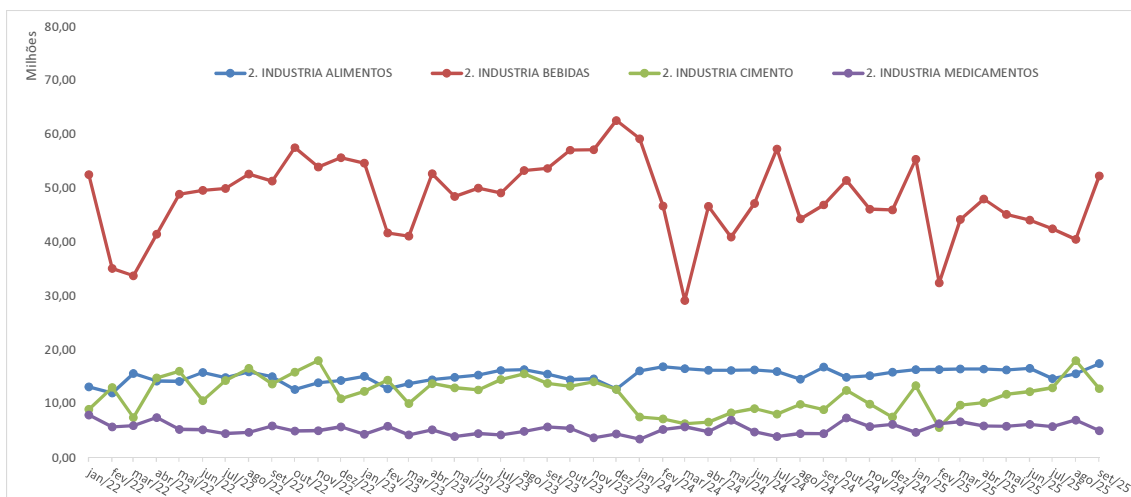
Na comparação com agosto de 2024, registrou-se queda de 0,7%.



Pela taxa anualizada, de acordo com o indicador acumulado nos últimos doze meses, houve acréscimo de 1,6% em agosto de 2025. A série apresenta curva descendente desde maio.

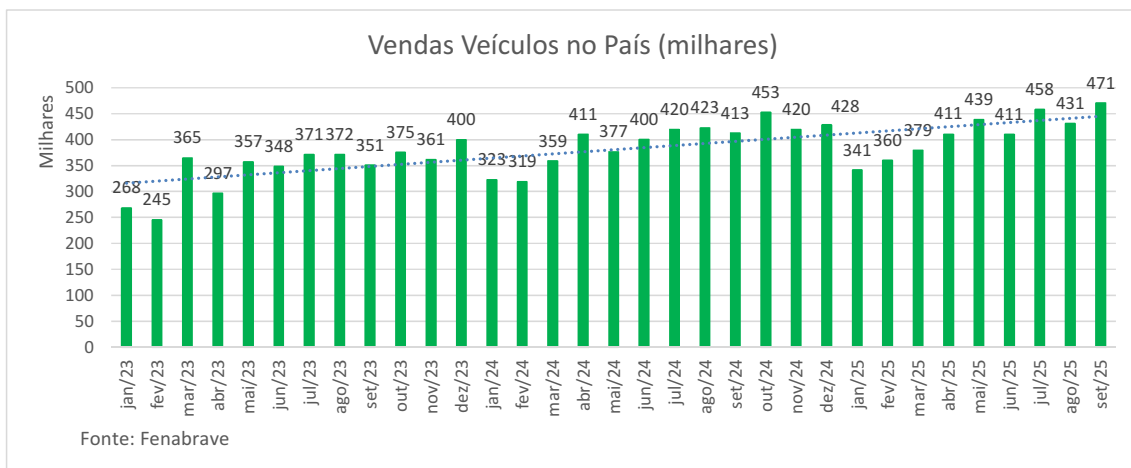


No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria em geral registrou acréscimo real de 3,0% em setembro de 2025, na comparação com o mesmo mês de 2024. O comportamento da arrecadação de 4 importantes setores da indústria no DF é demonstrado no gráfico abaixo. Observa-se aumento nas indústrias de alimentos e bebidas; já as de cimento e medicamentos apresentaram queda em setembro.



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), as vendas de veículos novos em nível nacional computaram aumento de 9,2% em setembro de 2025, em relação ao mês anterior. No total, em setembro foram emplacados 470.552 veículos em todo o país, enquanto em agosto esse número foi de 431.065.



Já a arrecadação no Distrito Federal do ICMS de veículos registrou queda real de 8,1%, na comparação com setembro de 2024.

2.5 Comércio Varejista

O volume de vendas do comércio varejista do Distrito Federal fechou o mês de agosto de 2025 com alta de 3,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior, mantendo o crescimento observado no mês anterior.

Na abertura dos dados por setor, as elevações mais significativas ocorreram nos segmentos: *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (43,3%), Livros, Jornais, Revistas e Papelaria (13,8%), Artigos Farmacêuticos, Médicos, Perfumaria e Cosméticos (10,4%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (7,1%) e Hipermercados e Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (1,9%)*.

As quedas no volume de vendas ocorreram nos segmentos *Combustíveis e Lubrificantes (-0,1%) e Móveis e Eletrodomésticos (-1,7%)*.

Incluindo o varejo ampliado, que apresentou redução de 3,7% no volume de vendas, temos quedas no segmento de *Material de construção (-16,3%)*, em *Veículos, motocicletas, partes e peças (-11,2%)* e em *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-9,4%)*.

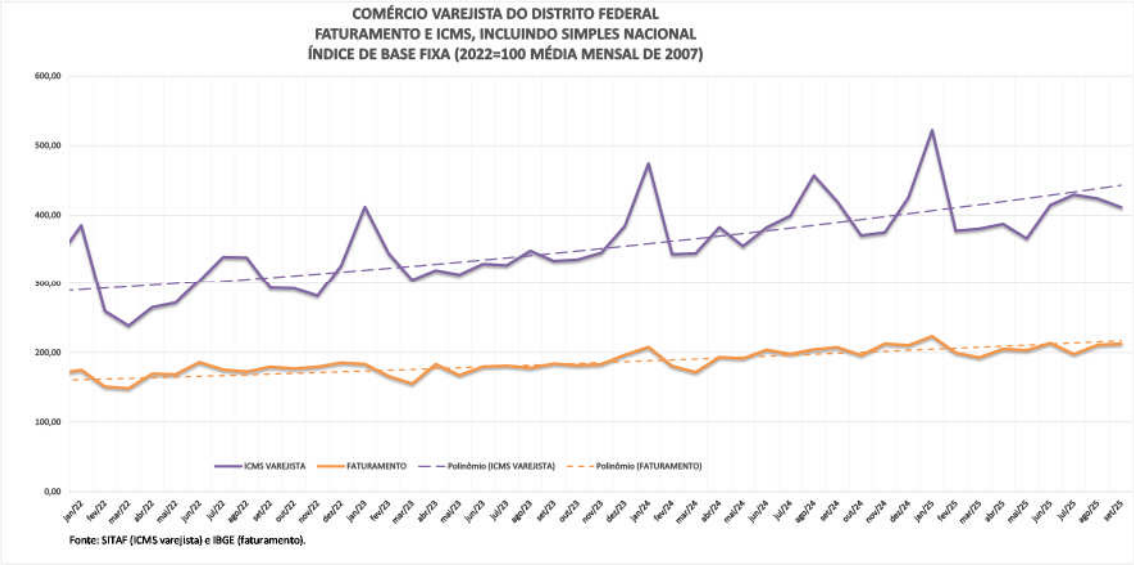
PMC/IBGE DF - AGO-25/AGO-24	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	3,0
1. Combustíveis e lubrificantes	-0,1
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,9
2.1. Hipermercados e supermercados	1,6
3. Tecidos, vestuário e calçados	1,3
4. Móveis e eletrodomésticos	-1,7
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	10,4
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	13,8
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	43,3
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,1
Comércio Varejista Ampliado	-3,7
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	-11,2
10. Material de construção	-16,3
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-9,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), continuamos observando uma linha de tendência de crescimento, com aumento na inclinação da curva que representa o faturamento. Porém o mês de setembro

apresentou queda na arrecadação do ICMS varejista, incluindo o Simples Nacional.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 2,3% até o mês de julho de 2025 frente ao mesmo período de 2024, a preços de julho de 2025 pelo INPC/IBGE.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupa a décima quarta posição no *ranking* das maiores variações percentuais positivas de arrecadação.

ICMS BRASIL 2025 (Dados até julho) - Valores em R\$ milhões (INPC/IBGE)

	Unidade da Federação(*)	2024	2025	Variação (em %)
1	RJ Rio de Janeiro	30.111	34.320	13,98%
2	AP Amapá	890	963	8,18%
3	RN Rio Grande do Norte	4.993	5.335	6,86%
4	MT Mato Grosso	13.417	14.312	6,67%
5	RS Rio Grande do Sul	29.503	31.404	6,44%
6	AM Amazonas	9.166	9.726	6,11%
7	SE Sergipe	3.369	3.547	5,28%
8	BA Bahia	22.600	23.780	5,22%
9	MG Minas Gerais	47.604	49.551	4,09%
10	PB Paraíba	5.807	5.991	3,16%
11	CE Ceará	11.744	12.059	2,68%
12	MA Maranhão	7.834	8.039	2,62%
13	PI Piauí	4.550	4.665	2,52%
14	DF Distrito Federal	7.016	7.183	2,38%
15	AL Alagoas	5.173	5.268	1,84%
16	PA Roraima	1.174	1.190	1,33%
17	SP São Paulo	134.053	135.621	1,17%
18	ES Espírito Santo	12.791	12.902	0,87%
19	PE Pernambuco	16.100	16.045	-0,34%
20	TO Pará	14.061	13.972	-0,63%
21	PR Paraná	30.805	30.591	-0,70%
22	GO Goiás	17.411	17.211	-1,15%
23	MS Mato Grosso do Sul	10.257	10.107	-1,46%
24	RO Rondônia	4.462	4.371	-2,03%
25	AC Acre	1.258	1.218	-3,17%
26	SC Santa Catarina	25.839	24.696	-4,42%
27	RR Tocantins	3.481	2.353	-32,40%
	BR BRASIL	475.468	486.420	2,30%

Fonte: SUAE/SEEC-DF E COTEPE/CONFAZ/MF.

(*) Dados desatualizados - média de 12 meses para: AC, PI, PA, TO, ES, BA e MT.

IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se a receita orçamentária advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a segunda mais expressiva dentre as principais fontes de receitas do Distrito Federal: R\$ 460,8 milhões em setembro de 2025.

Verifica-se que o acréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de setembro de 2025, de R\$ 19,7 milhões, decorreu, em grande parte, do desempenho de demais rendimentos (+R\$ 13 milhões). Já no acumulado até setembro, para o aumento real no período, de R\$ 159,3 milhões, tivemos majoritariamente efeito do desempenho da receita sobre os rendimentos do trabalho (+R\$ 93,3 milhões).

IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE
VALORES EM R\$ MIL

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
setembro/24	400.375	19.290	419.666
setembro/24 pelo INPC/IBGE	420.779	20.273	441.052
setembro/25	427.513	33.248	460.760
Variação nominal absoluta	+27.137	+13.958	+41.095
Variação nominal percentual	+6,8%	+72,4%	+9,8%
Variação real absoluta	+6.734	+12.974	+19.708
Variação real percentual	+1,6%	+64,0%	+4,5%
Até setembro/24	3.384.467	+167.813	3.552.280
Até setembro/24 pelo INPC/IBGE	3.594.675	+178.169	3.772.844
Até setembro/25	3.646.072	+241.717	3.887.789
Até setembro/25 pelo INPC/IBGE	3.687.978	+244.198	3.932.176
Variação nominal absoluta	+261.605	+73.904	+335.509
Variação nominal percentual	+7,7%	+44,0%	+9,4%
Variação real absoluta	+93.303	+66.029	+159.332
Variação real percentual	+2,6%	+37,1%	+4,2%

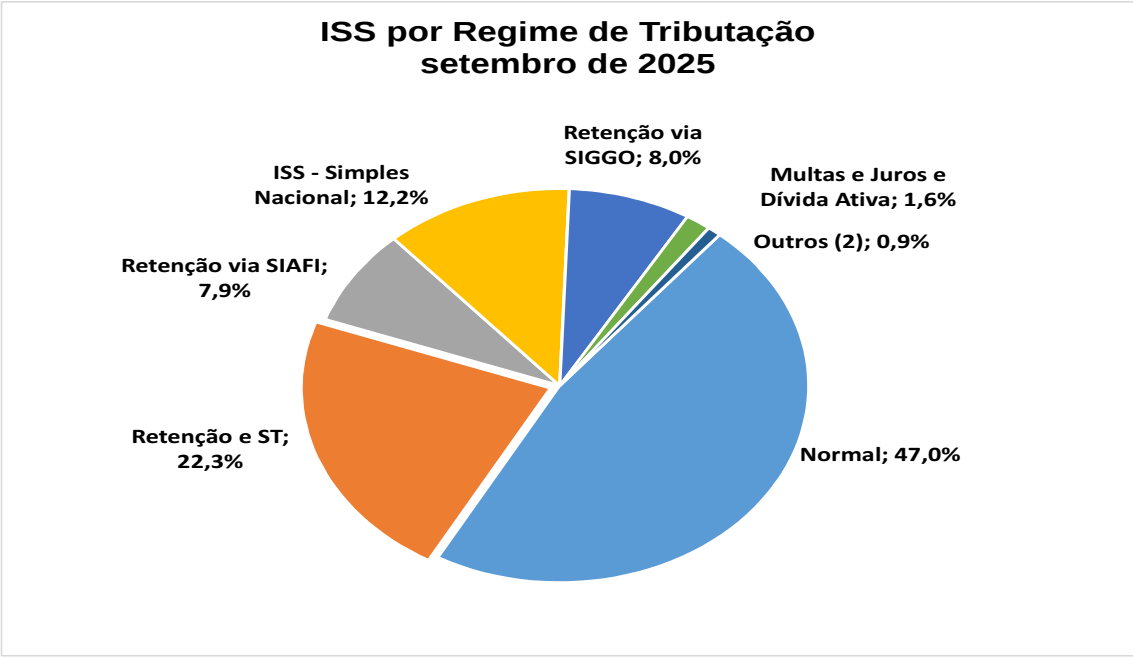
Fonte: SIGGO, em 08/10/2025.

V. ARRECAÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ISS por regime de tributação

No mês de setembro de 2025, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação (47,0), seguido dos recolhimentos efetuados à título de retenção do imposto pelo setor privado - Retenção e Substituição Tributária (22,3%), do ISS Simples Nacional (12,2%), das retenções pelo setor público federal via SIGGO (8,0%), das retenções por órgãos públicos distritais via SIAFI (7,9%) e de Multas e Juros e Dívida Ativa (1,6%).



Destaques de setembro de 2025

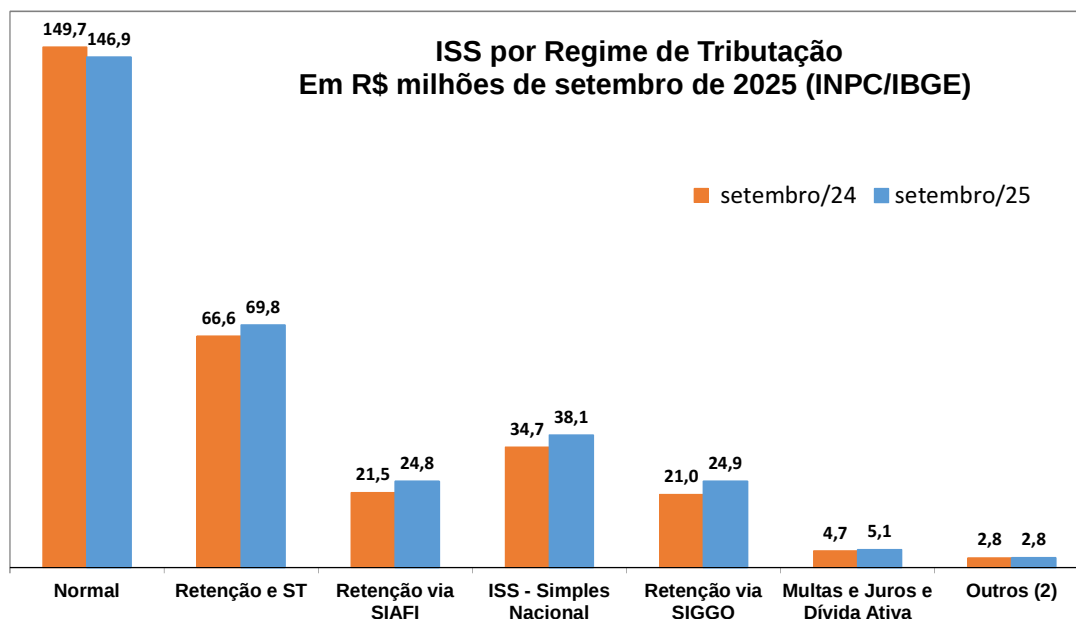
ARRECADAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da Arrecadação setembro/25
	setembro/25	2025 (até setembro/25)	setembro/24	2024 (até setembro/24)	setembro/25 / setembro/24	2025 / 2024	
Normal	146.872	1.327.079	149.741	1.257.773	-1,9%	5,5%	47,0%
Retenção e ST	69.798	631.758	66.625	577.985	4,8%	9,3%	22,3%
Retenção via SIAFI	24.767	198.579	21.528	180.701	15,0%	9,9%	7,9%
ISS - Simples Nacional	38.124	325.108	34.680	298.385	9,9%	9,0%	12,2%
Retenção via SIGGO	24.851	191.825	21.028	181.395	18,2%	5,7%	8,0%
Multas e Juros e Dívida Ativa	5.139	45.691	4.745	48.964	8,3%	-6,7%	1,6%
Outros (2)	2.798	27.803	2.810	31.993	-0,4%	-13,1%	0,9%
Total da Arrecadação	312.349	2.747.844	301.157	2.577.195	3,72%	6,6%	100,00%

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

Na comparação da arrecadação do ISS de setembro de 2025 com setembro de 2024, depreende-se que a maioria dos seguimentos apresentaram expansões reais, com destaque para os aumentos dos regimes: **Retenções pelo setor público federal via SIGGO** (+R\$ 3,8 milhões), **ISS - Simples Nacional** (+R\$ 3,4 milhões), **Retenção Tributária via SIAFI** (+R\$ 3,2 milhões) e **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 3,2 milhões). Por outra feita tivemos relevante decréscimo apenas no **ISS Normal** (-R\$ 2,9 milhões).

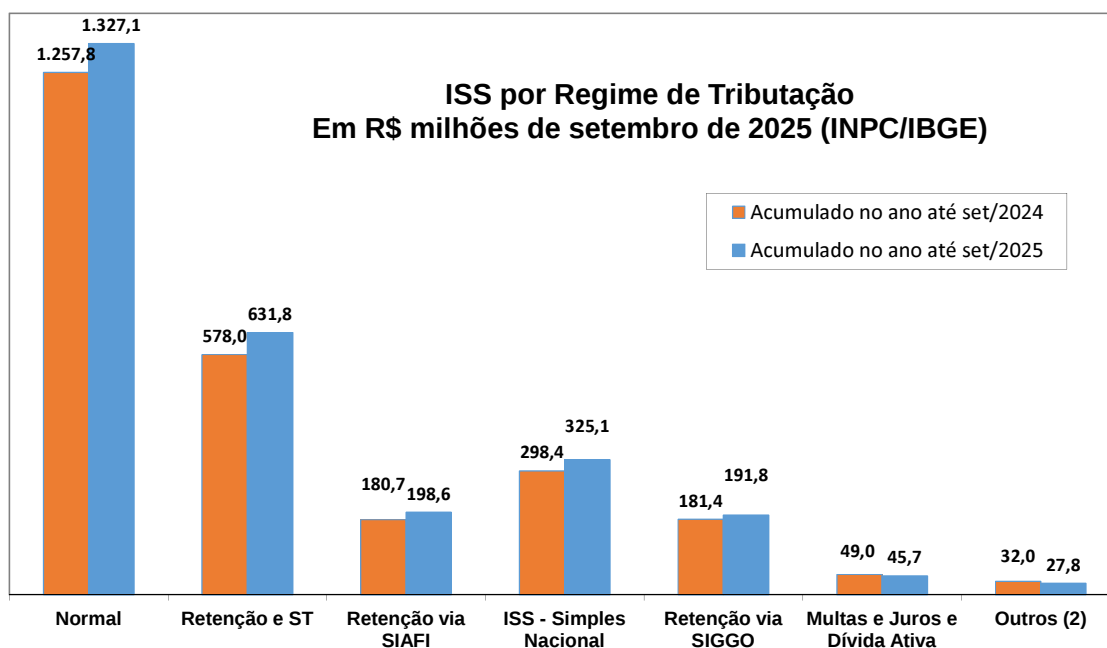


Fonte: SIGEST.

(1) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques de 2025

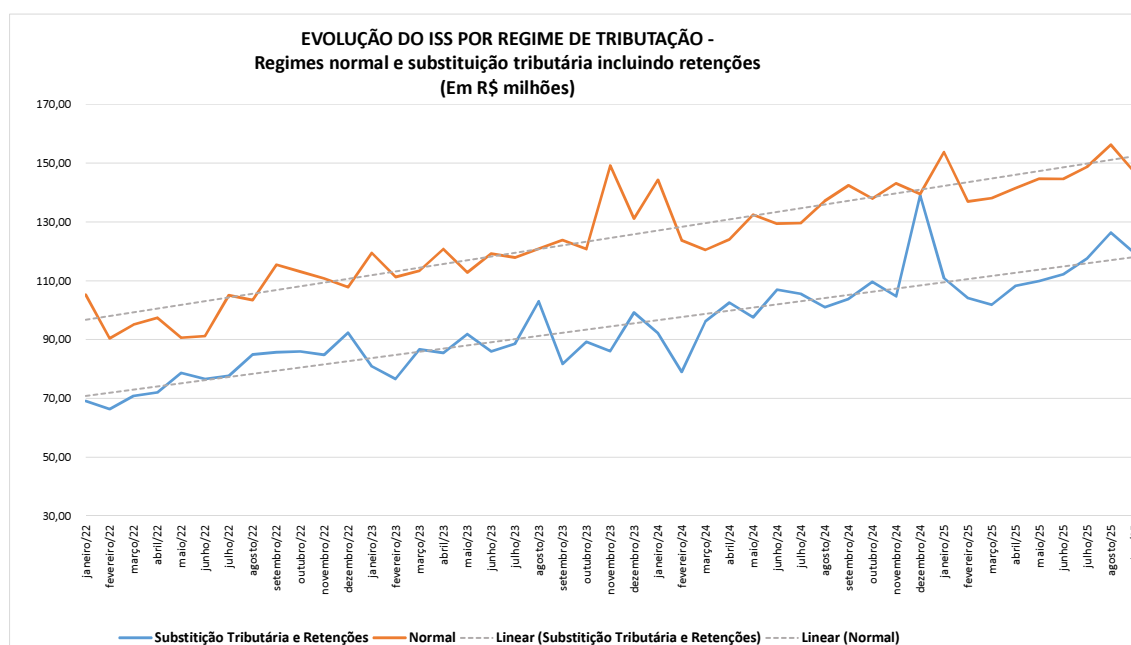
Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada até o 3º trimestre de 2025 com período correlato em 2024, os maiores aumentos reais ocorreram no regime **ISS Normal** (+R\$ 69,3 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 53,8 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 26,7 milhões), **Retenção Tributária via SIAFI** (+R\$ 18 milhões) e **Retenção via SIGGO** (+R\$ 10,4 milhões). As modalidades que apresentaram desempenho negativo foram **Multas, Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 3,3 milhões) e **Outros** (-R\$ 4,1 milhões).



Fonte: SIGEST.

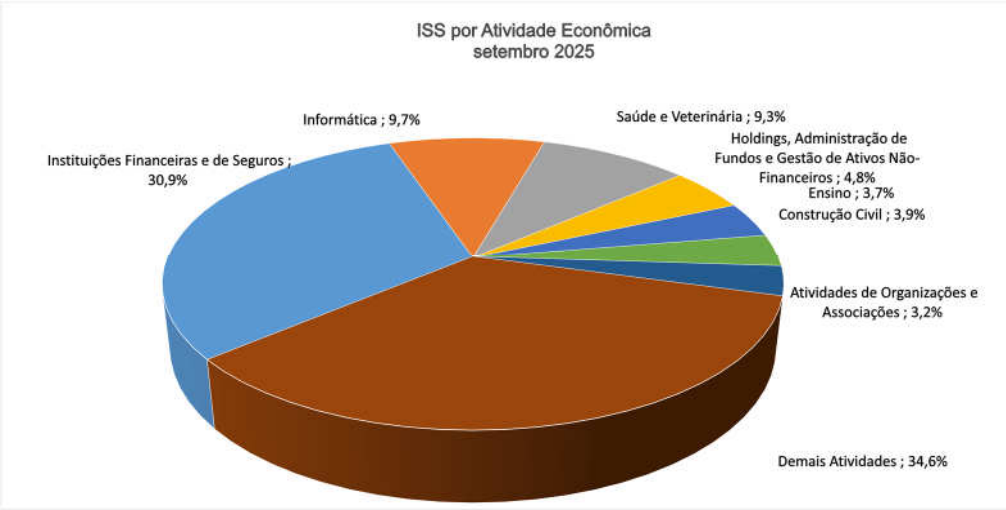
(1) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, observa-se a sazonalidade no recolhimento do imposto incidente em cada começo de exercício fiscal. Ambas as curvas seguem a trajetória ascendente estampada nas médias das séries.



2. ISS por atividade econômica

Em setembro de 2025, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (30,9%), seguido por Informática (9,7%), Atividades de Saúde e Veterinária (9,3%), Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros (4,8%), Construção Civil (3,9%) e Ensino (3,7%). Quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 3%, a participação global do grupo alcança 34,6%, distribuídos entre 41 atividades.



Destaques de setembro de 2025

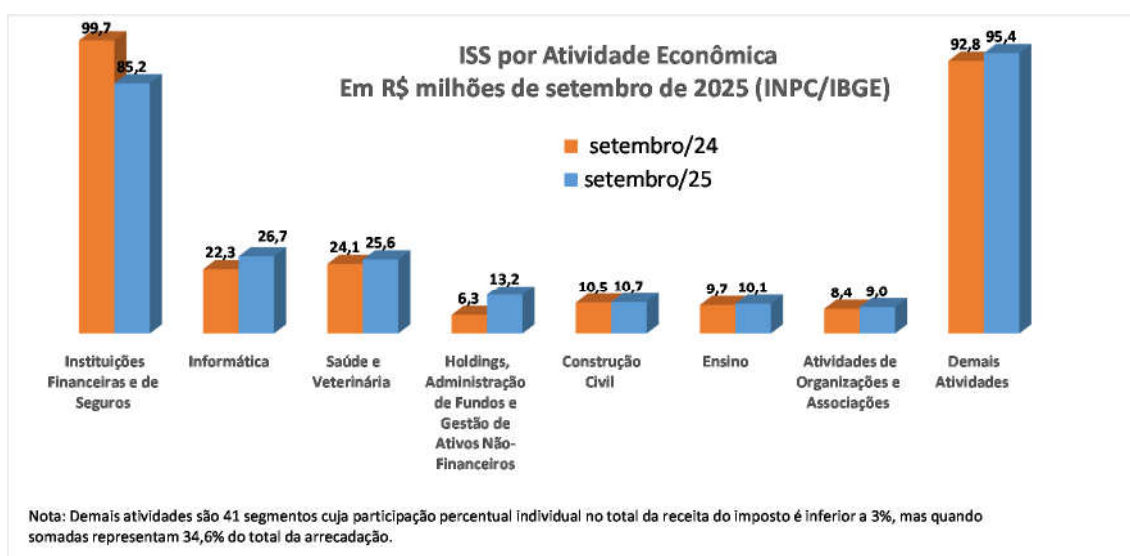
Na comparação da arrecadação do ISS de setembro de 2025 com setembro de 2024, houve ganho real no segmento de **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (+R\$ 6,9 milhões), **Informática** (+R\$ 4,4 milhões) e **Saúde e Veterinária** (+R\$ 1,5 milhão) O destaque negativo coube à **Instituições Financeiras e de Seguro** (-R\$ 14,5 milhões).

ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da Arrecadação setembro/25
	setembro/25	2025 (até setembro/25)	setembro/24	2024 (até setembro/24)	setembro/25 / setembro/24	2025 / 2024	
Instituições Financeiras e de Seguros	85.176	846.174	99.668	885.901	-14,5%	-4,5%	30,9%
Informática	26.661	247.274	22.286	191.966	19,6%	28,8%	9,7%
Saúde e Veterinária	25.583	229.686	24.091	218.761	6,2%	5,0%	9,3%
Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos N	13.235	73.914	6.320	19.190	109,4%	285,2%	4,8%
Construção Civil	10.659	99.445	10.506	97.051	1,5%	2,5%	3,9%
Ensino	10.110	93.560	9.695	87.163	4,3%	7,3%	3,7%
Atividades de Organizações e Associações	8.954	73.688	8.378	66.413	6,9%	11,0%	3,2%
Demais Atividades	95.368	846.201	92.753	765.857	2,8%	10,5%	34,6%
Total da Arrecadação	275.746	2.509.942	273.697	2.332.303	0,7%	7,6%	100,00%

Fonte: SITAF
Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, os maiores aumentos reais verificaram-se em **Diversões** (+R\$ 1,2 milhão), **Segurança** (+R\$ 887 mil), **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas Prestadas Inclusive a Empresas** (+R\$ 856 mil), **Depósitos de Mercadorias** (+R\$ R\$ 673 mil), **Advocacia** (+R\$ 525 mil) e **Serviços de Apoio Administrativo** (+R\$ R\$ 365 mil).

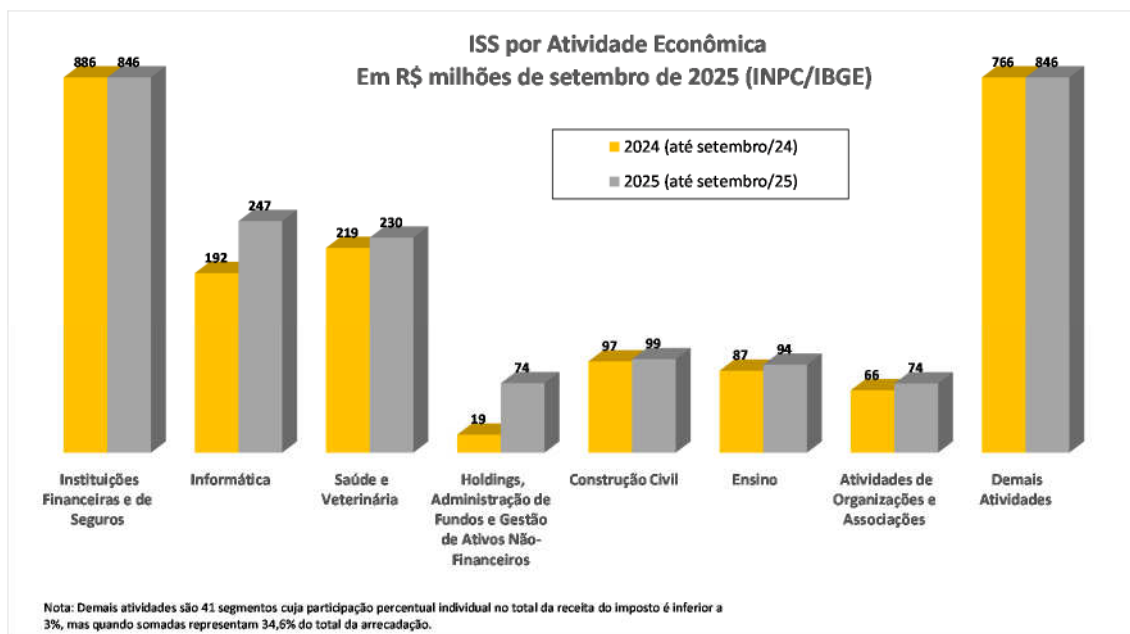
As maiores quedas foram registradas em **Consultoria e Contabilidade** (-R\$ 2,2 milhões), **Transporte** (-R\$ 511 mil), **Publicidade** (-R\$ 256 mil), **Vídeo, Foto e Similares** (-R\$ 206 mil) e **Comunicação** (-R\$ 204 mil).



Destaques de 2025

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2025 com 2024, destacaram-se os acréscimos reais em **Informática** (+R\$ 55,3 milhões), **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (+R\$ 54,7 milhões), **Saúde e Veterinária** (+R\$ 10,9 milhões), **Atividades de Organizações e Associações** (+R\$ 7,3 milhões) e **Ensino** (+R\$ 6,4 milhões).

Única variação negativa coube à **Instituições Financeiras e de Seguro** (-R\$ 39,7 milhões).



Em relação às Demais Atividades, os maiores aumentos foram observados para **Diversões** (+R\$ 13,3 milhões), **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 11,9 milhões), **Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais** (+R\$ 6,2 milhões), **Publicidade** (+R\$ 5,9 milhões), **Advocacia** (+R\$ 5,5 milhões) e **Segurança** (+R\$ 5,2 milhões).

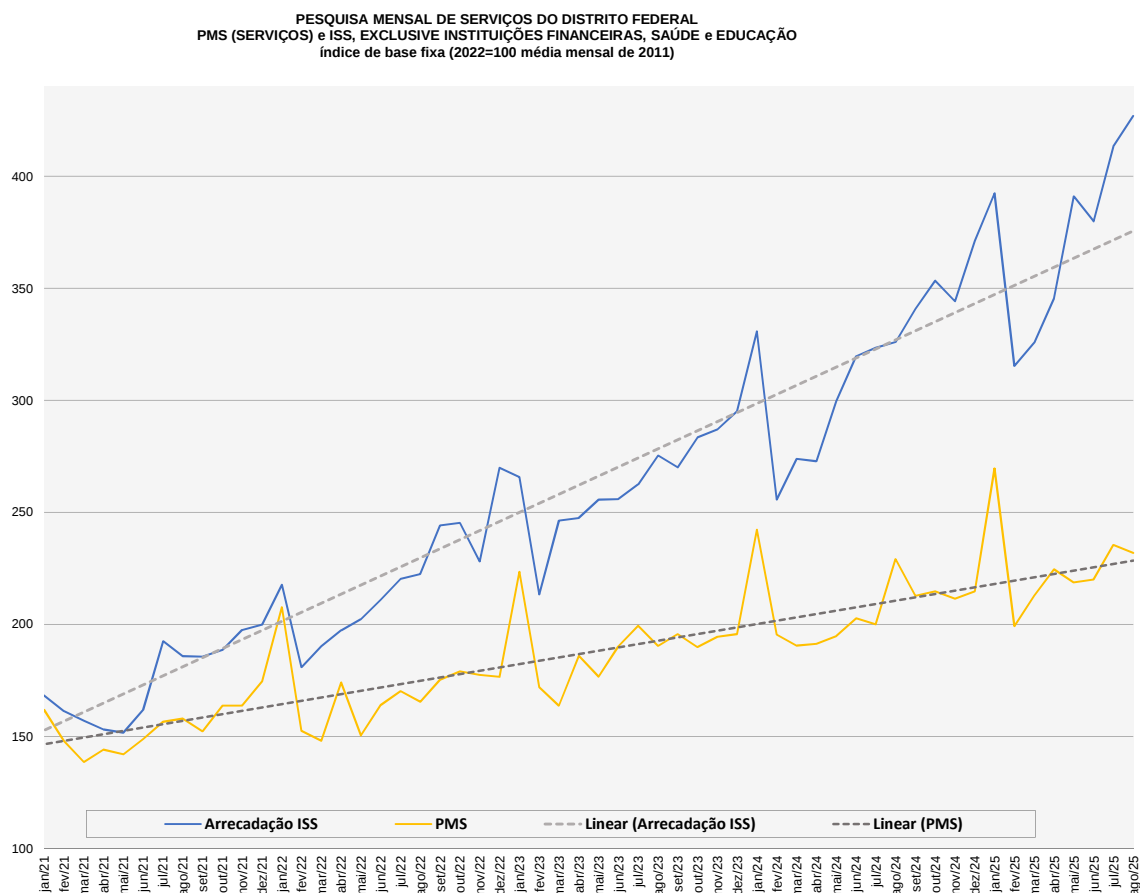
As quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Transporte** (-R\$ 3,5 milhões), **Comunicação** (-R\$ 2 milhões), **Representação Comercial** (-R\$ 1,2 milhão) e **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas Prestadas Inclusive a Empresas** (-R\$ 774 mil).

Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação.

Observa-se na figura seguinte que a arrecadação do imposto tende a acompanhar o desempenho do setor, embora as curvas possam ter inclinações diferentes.

O aumento da distância entre as duas linhas de tendência pode ser explicado pela aplicação da substituição tributária no âmbito do ISS, com a

inclusão de substitutos tributários no Anexo único da Portaria SEFAZ nº 82, de 10 de abril de 2018, que aumentou a base de contribuintes pagantes. Em especial, no ano de 2021, onde ocorre a maior elevação do desvio padrão das diferenças entre receita do ISS e receita nominal de serviços, foi publicada a Portaria SEEC nº 349/2021, incluindo os condomínios comerciais e residenciais, inclusive administradoras de shopping centers, como substitutos tributários. O aumento no quantitativo de responsáveis pela retenção e recolhimento do tributo (substitutos tributários) evita que o ISS devido ao Distrito Federal deixe de ser recolhido pelo prestador de serviços, resultando em um deslocamento da curva do índice de recolhimento do ISS maior que a curva da receita nominal de serviços, tendo em vista que ambas estão com base em 2011.



SÉRIES HISTÓRICAS

(Vide arquivo “setembro de 2025 Séries históricas”)